

CAPÍTULO 13

DO DESCARTE À ESPERANÇA: COMO EMPRESAS TRANSFORMAM RESÍDUOS TÊXTEIS EM SOLUÇÕES INOVADORAS ALINHADAS AOS ODS

**Rayssa Cristina de Santana de Oliveira
Géssica Nicolau Gomes
Karollyne Gomes de Castro Monsores**

INTRODUÇÃO

A indústria da moda é responsável por cerca de 10% das emissões globais de carbono e por gerar 92 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano (Ellen MacArthur Foundation, 2017). Frente a esse cenário alarmante, cresce a adoção de modelos negócios sustentáveis pautados na economia circular, nos quais resíduos são transformados em recursos. Alinhadas à Agenda 2030 da ONU, diversas empresas vêm inovando ao utilizar resíduos têxteis como matéria-prima, contribuindo diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura), ODS 12 (Consumo e produção responsáveis) e ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) (ONU, 2015).

OBJETIVO

Mapear e analisar iniciativas de empresas que reutilizam resíduos têxteis para fabricar novos produtos sustentáveis, destacando as técnicas utilizadas e a contribuição dessas práticas para atendimento aos ODS.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada foi uma pesquisa documental com base em dados disponibilizados por sites institucionais, relatórios e publicações sobre práticas sustentáveis de circularidade. Foram selecionadas empresas da América Latina, América do Norte, Europa e Ásia que apresentam soluções escaláveis. As informações foram organizadas em tabela comparativa e analisadas qualitativamente, com base nos princípios da economia circular (EMF, 2017) e nas diretrizes dos ODS (ONU, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo demonstrou como iniciativas empresariais alinhadas à economia circular podem transformar resíduos em soluções sustentáveis e inovadoras, como destaca o título Do Descarte à Esperança. As empresas analisadas mostram que, por meio de tecnologias emergentes e processos inteligentes, é possível reduzir impactos ambientais no setor têxtil,

promovendo inclusão, eficiência e circularidade. A Retalhar (Brasil) realiza a logística reversa de uniformes corporativos descartados, gerando inclusão social e renda com mão de obra de populações vulneráveis, contribuindo para os ODS 8 e 12 (Retalhar, 2025). A chilena Ecocitex fabrica fios reciclados a partir de roupas usadas, sem corantes ou água, beneficiando os ODS 6 e 12 (Ecocitex, 2025). Na Finlândia, a Spinnova desenvolve fibras têxteis sustentáveis com polpa celulósica e resíduos têxteis, sem químicos nocivos, alinhando-se ao ODS 9 (Spinnova, 2025). A Ambercycle (EUA) utiliza reciclagem química para regenerar poliéster a partir de resíduos, promovendo um ciclo fechado de produção, vinculado ao ODS 13 (Ambercycle, 2025). A Miniwiz (Taiwan) opera a Trashpresso, que transforma resíduos têxteis e plásticos em materiais de construção e produtos de consumo, contribuindo para cidades sustentáveis (ODS 11) (Miniwiz, 2025). Esses exemplos comprovam que inovação tecnológica e responsabilidade ambiental podem remodelar a indústria têxtil, combatendo a crise climática e o desperdício.

CONCLUSÃO

Os dados analisados evidenciam que a reutilização de resíduos têxteis não apenas contribui para a redução da poluição, mas também impulsiona o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. As iniciativas destacadas mostram que é possível unir inovação, responsabilidade social e viabilidade econômica, promovendo a transição para uma economia circular e o cumprimento das metas dos ODS.

PALAVRAS-CHAVE: Economia circular; Sustentabilidade; Indústria têxtil; Resíduos sólidos

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica aplicada (IPEA). ODS – **Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: Proposta de adequação, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8636>. Acesso em 15/10/2024.

RETALHAR. **Cobertores**. Disponível em: <https://www.retalhar.com.br/retalhos/>. Acesso em: 22 abr. 2025. EL PAÍS. La moda salda deudas con el reciclaje. Disponível em: <https://elpais.com/smmoda/branded/moda-futuro-y-accion/2023-10-30/la-moda-salda-deudas-con-el-reciclaje-asi-se-transforman-los-residuos-textiles-en-los-hilos-mas-deseados.html>. Acesso em: 22 abr. 2025. ELLEN

MACARTHUR FOUNDATION. **A new textiles economy**: Redesigning fashion's future. 2017. Disponível em: <https://ellenmacarthurfoundation.org>.

Acesso em: 22 abr. 2025. FAVA TÊXTIL. Desfibrado de Algodão Cru. Disponível em: <https://www.favatextil.com.br/produtos/desfibrado-de-algodao-cru>. Acesso em: 22 abr. 2025.

GBLJEANS. Resíduos são convertidos em fio ecológico na Brandili. Disponível em: <https://gbljeans.com.br/mercado/producao-limpa/residuos-sao-convertidos-em-fio-ecologico-na-brandili/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

GREEN NATION COLLECTION. Fio Revival. Disponível em: <https://greennationcollection.com.br>. Acesso em: 22 abr. 2025.

LOPTWORKS. Homepage. Disponível em: <https://looptworks.com>. Acesso em: 22 abr. 2025.

MINIWIZ. Solar-Powered Trashpresso Converts Plastic and Fabric Waste into Floor Tiles. Matter of Trust Archive, 28 abr. 2017. Disponível em: <https://www.moftarchive.org/2017/04/28/solar-powered-trashpresso-converts-plastic-and-fabric-waste-into-floor-tiles/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

MINIWIZ. Trashpresso Mobile Recycling Plant. Disponível em: <https://miniwiz.com>. Acesso em: 22 abr. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 22 abr. 2025.

SPINNOVA. Sustainability through innovation. Disponível em: <https://spinnova.com>. Acesso em: 22 abr. 2025.

TIME. Regenerated Textiles. Disponível em: <https://time.com/7094787/ambercycle-cycora/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

VOGUE BUSINESS. Renewcell secures a future. Disponível em: <https://www.voguebusiness.com/story/sustainability/renewcell-secures-a-future-circulose>. Acesso em: 22 abr. 2025.

WIKIPÉDIA. Ecocitex. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ecocitex>. Acesso em: 22 abr. 2025.